

Quelimane, 25 de Março de 2010

Queridos padrinhos e madrinhas das crianças da Aldeia da Paz!

Espero que tudo vos esteja a correr bem a todos os níveis. Venho com muita simplicidade agradecer a partilha que tendes feito com as vossas afilhadas.

Estamos dando graças a Deus continuamente pela generosidade que temos recebido de vós principalmente pelo material escolar, alimentação, partilha espiritual e apoio económico, etc. Isso aumenta em nós a responsabilidade de vos agradecer de todo o coração e de sermos coerentes na administração das ajudas que temos recebido de vós. Às crianças desfavorecidas que são as destinatárias das ajudas da nossa missão de "fazer o bem onde há o bem a fazer" como Irmãs Franciscanas Hospitaleiras de Imaculada Conceição, e neste tempo em que vivemos de muita oração e partilha, imploramos a Deus que vos conceda os dons da alegria e da paz para continuar a servir com esperança e confiança no Senhor.

Queridos padrinhos e madrinhas e todas as pessoas de boa vontade, venho pedir orações e ajudas neste momento que estamos a viver, um momento difícil da vida das crianças. No dia 18 de Março de 2010 todos os trabalhadores foram queixar-se na direcção do trabalho e eles pedem indemnização para cada um. É que segundo as leis moçambicanas todos os trabalhadores que estão connosco desde o início da obra dizem que têm direito a indemnização porque a obra não tem nenhum documento oficial do governo que explica que é orfanato sem fins lucrativos e também quando foram admitidos não se fez nenhum contrato ou nenhum documento. São oito trabalhadores: dois guardas para as casas das meninas, duas mainatas, um alfaiate, um cozinheiro e dois guardas da residência das Irmãs. E o total para a indemnização para todos é 4000 euros dependendo do câmbio do dia. Neste momento temos muito medo que a qualquer hora e momento possam vir fazer-nos mal, às crianças ou às Irmãs, rezem para que não aconteça a vontade dos homens mas sim a vontade de Deus. Eles estão sempre a insistir que querem esse valor no início de Abril, porque pensam que a Congregação é uma empresa enquanto que somos um orfanato que não tem lucros.

Como vedes pelas cartas das vossas afilhadas, os estudos estão a andar bem e a nossa Aida Tomé continua na universidade, já está no segundo ano, o que é um grande orgulho para todas nós.

Ao terminar faço os votos de boas festas e santa Páscoa com muita alegria e saúde.

Um grande abraço de todas as Irmãs e todas as crianças da Aldeia da Paz.

Irmã Elisa Alexandre